



ISOLAMENTO HOSPITALAR PEDIÁTRICO: ATENÇÃO HUMANIZADA NO ATENDIMENTO EM ENFERMAGEM

Nicole Schulka¹, Luana Claudia dos Passos Aires², Lidiane Ferreira Schultz³

INTRODUÇÃO: A criança que necessita de hospitalização já é acometida a certo isolamento social. O atendimento humanizado dá-se com grande importância quando se depara com questões de fragilidade emocional da vida humana, como ocorre durante uma situação de isolamento pediátrico (CARDIM, 2008). **OBJETIVO:** Relatar através de uma reflexão crítica sobre o atendimento à criança em isolamento hospitalar pediátrico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência analítico descritivo realizado a partir das reflexões de uma acadêmica de Enfermagem, sobre as suas percepções quanto ao cuidado à criança em isolamento hospitalar. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante o estágio no pronto socorro de um Hospital Infantil de referência no atendimento pediátrico para o norte do Estado de Santa Catarina, a acadêmica em Enfermagem da Instituição Educacional Luterana Bom Jesus – IELUSC teve a oportunidade de cuidar de uma paciente em isolamento por diagnóstico de *herpes zoster*. Quando trata-se de um isolamento por conta de uma patologia infecciosa, a criança passa a ser alocada em um quarto apropriado para tal, sendo isolada para sua proteção e para proteção dos demais. Seu espaço para o brincar também sofre limitações, podendo ser interpretado pela criança como um castigo. Frequentemente se faz presente as alterações bruscas de humor, o choro descontrolado, e a difícil compreensão de seu estado bio-psico-social potencializa essas características. Nesses casos, o isolamento não é apenas físico, mas também social, já que a criança fica impossibilitada de estar na presença de todos os seus amigos e familiares. É importante que a equipe de enfermagem esteja sensibilizada para usar de estratégias e tecnologias que favoreçam a aproximação com a criança, a partir de uma abordagem voltada para recreação e brincadeiras, como o uso do Brinquedo e Brinquedo Terapêutico, por exemplo. O profissional da enfermagem deve manter uma relação afável com o usuário e sua família, estando sempre disponível para dialogar. **CONCLUSÃO:** O cuidado humanizado em uma situação de isolamento pediátrico vai além da reabilitação física, mas também engloba o estado emocional, social e espiritual. O profissional que atua na pediatria tem sempre dois indivíduos para se atentar, sendo eles, a criança ou adolescente e o acompanhante.

DESCRITORES: Isolamento de Pacientes; Assistentes de Pediatria; Humanização da Assistência; Cuidado da Criança; Empatia.

EIXO 2: Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas;

REFERÊNCIAS:

CARDIM, Mariana Gomes et al. **Crianças em Isolamento Hospitalar**, 2008. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/5901/1/rev.%20enf.%20uerj%20v16n1a05.pdf>>. Acesso em 00 de setembro de 2017.

¹Acadêmica da sexta fase da Enfermagem da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/Ielusc, Joinville-SC.

^{2 3}Enfermeiras Docentes da Disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente da Associação Educacional Luterana Bom Jesus/Ielusc, Joinville - SC.

DESLANDES, Suely. **Análise do Discurso Oficial Sobre a Humanização da Assistência Hospitalar**, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v9n1/19819>>. Acesso em: 00 de setembro de 2017.

ALMEIDA, Fabiane; SABATÉS, Ana. *Enfermagem Pediátrica* (2008). Barueri - SP. Manole Ltda.